



Maringá, 27 de outubro de 2020

NOTA DE REPÚDIO

A seção sindical SESDUEM é contra a adesão do Estado do Paraná ao programa “militarização das escolas públicas”, do Ministério da Educação. No total são 215 escolas que adotarão o modelo militarizado de ensino em 117 municípios. Esta medida da convocação súbita da comunidade para se manifestar em dois dias sobre o programa, é, mais uma vez, clara demonstração de desrespeito à comunidade escolar.

Convém lembrar que a militarização fere o artigo 206 da Constituição, o qual trata da “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber”, do “pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas” e da gestão democrática do ensino público. Viola também o artigo 15 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que regulamenta a prerrogativa de autonomia das escolas, progressivamente assegurada, em vertente oposta à intervenção de militares na gestão escolar.

A Sesduem defende que a formação de cidadãos autônomos passa por livre questionamento e pensamento crítico, que as escolas cívico-militares tentam suprimir. Alertamos que a educação baseada na força e no medo não é alternativa para os problemas sociais, e sim distribuição de renda e políticas públicas comprometidas com uma sociedade mais igualitária.

Portanto, se faz mais que necessário, em que o atual governo amplia sua tendência ditatorial, estender as manifestações de repúdio a todo o país, bem como as ações para impedir esse retrocesso educacional.

#NÃOMILITARIZAÇÃODASESCOLASPÚBLICAS!

#SESDUEM! FILIE-SE!